

## Governo alemão doa terminais de gás alemães para a economia dos EUA

*Um comentário de Karl Bernd Esser.*

A Alemanha está a dar três novos terminais de Gás Natural Liquefeito (GNL) à Trump este ano. No contexto da escalada das tensões sobre o gasoduto russo-alemão Nord Stream 2, a Alemanha e os EUA querem reforçar a cooperação industrial no domínio do gás natural liquefeito (GNL). A chanceler Angela Merkel (CDU) pronunciou-se a favor da construção de fábricas de GNL já em 2018.

O Ministro Federal da Economia Peter Altmaier (CDU) convidou representantes do governo dos EUA e da indústria do GNL para uma conferência de investidores (1) em Berlim, em Fevereiro passado, onde sublinhou a importância da parceria transatlântica. A conferência contou com a presença do Vice Secretário de Energia dos EUA Dan Brouillette e do Diretor Executivo da Agência Internacional de Energia Fatih Birol (2). Outros participantes incluíram empresas alemãs e americanas das áreas de produção de gás, comércio de gás e infra-estrutura de GNL, bem como associações, incluindo a Associação Federal Alemã das Indústrias de Energia e Água (BDEW) e as duas associações americanas de GNL Centro de Gás Natural Liquefeito (CLNG) e Aliados de GNL. O ministro Altmaier disse na ocasião que a demanda alemã de gás aumentaria com a eliminação gradual do carvão e da energia nuclear, e expressou otimismo de que a Alemanha construiria em breve seus dois primeiros terminais para a importação de GNL. Estes forneceriam a infra-estrutura que as empresas americanas precisam para vender GNL para a Alemanha. O Secretário Adjunto de Energia dos EUA, Dan Brouillette, disse que seu país será "um fornecedor de GNL transparente, competitivo e confiável" e saudou um acordo recentemente concluído pela UE para regulamentar o Nord Stream 2. A Alemanha e os EUA deram os primeiros passos para superar suas recentes discordâncias sobre o controverso gasoduto Nord Stream 2.

Nesta conferência, o Ministro da Economia Peter Altmaier enfatizou a amizade germano-americana. "Sempre me comprometi com uma estreita amizade entre a Alemanha e os Estados Unidos, e acredito que isso é do interesse de ambos, em termos de segurança nacional", disse ele, chamando o GNL de "um ponto importante de cooperação" entre os países. No passado, os terminais de importação de GNL foram estabelecidos em toda a Europa, mas não na Alemanha. "Este é um problema aos nossos olhos", disse Altmaier, acrescentando que estava "otimista" de que "pelo menos dois" dos três projetos de terminais domésticos de GNL atualmente em consideração para o norte da Alemanha seriam construídos imediatamente. Os terminais nacionais alemães de GNL poderiam ser fornecidos por muitos países, como o Qatar, disse Altmaier, embora os EUA "possam satisfazer significativamente a demanda europeia".

Dan Brouillette, secretário adjunto de Energia dos EUA, disse que seu país estava "pronto para ser um fornecedor transparente, competitivo e confiável de GNL para a Europa". Os EUA "está

apenas começando como um exportador de GNL", acrescentou ele. "A energia é o elo entre a segurança nacional e a prosperidade econômica", disse Brouillette. "O acesso a um abastecimento energético abundante, acessível, confiável e seguro é uma preocupação fundamental de segurança nacional para cada país. Muito obrigado a Peter Altmaier e ao Embaixador dos EUA Richard Grenell pelo diálogo construtivo sobre GNL e pelo seu papel crucial para o futuro energético de ambos os países".

De acordo com a legislação anterior, os investidores em terminais portuários de GNL tinham de construir eles próprios a ligação à rede de gás e pagar apenas os custos associados. No entanto, como os custos envolvidos são imensos, as empresas norte-americanas, entre outras, têm-se afastado até agora de investir e não construíram nenhum terminal na Alemanha. "Com nossa regulamentação estamos, portanto, removendo barreiras de investimento para a construção de terminais de importação de GNL pelo setor privado e reforçando a concorrência entre as diferentes importações de gás", disse o ministro federal da Economia, Peter Altmaier. O secretário de Economia pressionou o governo alemão a sinalizar ao presidente Trump que está tomando medidas concretas para dar às empresas de energia americanas acesso ao mercado de gás alemão.

Por isso, as críticas ao Nord Stream 2 já valerão a pena para Washington em fevereiro de 2019. No futuro, os custos de ligação dos chamados terminais de GNL (Gás Natural Liquefeito) à rede de gás serão financiados por uma taxa sobre os clientes de gás. Para esse fim, o gabinete aprovou muito rapidamente emendas a duas portarias da Lei da Indústria Energética, em março de 2019. Decorreram dez dias úteis entre o envio do projecto e a adopção do regulamento.

A emenda a esta emenda foi a primeira coisa que o Presidente dos EUA Donald Trump convidou para torpedear o projeto NORD STREAM 2 com as sanções dos EUA. O esperado negócio americano com GNL na Alemanha está, portanto, ao alcance da mão e o consumidor alemão terá de sangrar por ele. Ele está disposto a aceitar que Trump vai perturbar os políticos alemães com suas sanções em dezembro de 2019, porque o governo alemão o apoia totalmente e isso é importante para ele. Depois das sanções anunciadas pelos EUA, o governo alemão atira velas de fumo em público com a mídia Relotius. Os políticos alemães estão indignados com as sanções dos EUA como interferência, embora eles próprios tenham organizado e causado exatamente essa interferência.

Os preços do gás alemão já se aproximavam dos preços do petróleo no final de 2019 e a indústria de gás dos EUA está a esfregar as mãos de alegria perante esta situação criada pela própria Alemanha. Graças ao nosso governo federal amigo dos Estados Unidos, os operadores de terminais de GNL terão de suportar apenas dez por cento dos custos de conexão incorridos no futuro. O ministério estima que os operadores da fábrica serão aliviados em cerca de 134 milhões de euros - desde que os três terminais previstos sejam construídos na Alemanha. Na Alemanha, os planos para um terminal GNL em Brunsbüttel, em Schleswig-Holstein, são os mais avançados. Stade e Wilhelmshaven também estão em discussão. Agora os operadores de redes de gás

devem construir os gasodutos entre os terminais e a rede de gás e suportar a maior parte dos custos por isso - mas podem incluí-los nas taxas da rede de gás e passá-los para os clientes de gás.

"As exportações americanas com as quais os terminais planejados irão lidar vêm principalmente de fontes onde o processo de fracionamento particularmente problemático é usado", disse Julia Verlinden dos Verdes no Bundestag (3). O GNL produzido desta forma tem um mau equilíbrio climático e prolonga a era fóssil. "Fracking LNG torpedoes a luta contra a crise climática e os riscos ambientais de duas maneiras", advertiu Verlinden. Os ambientalistas pedem, portanto, uma proibição de importação de gás natural fragilizado e perspectivas de gás produzido de forma renovável. Outra vez só atirou velas de fumo? O gás natural liquefeito é na verdade gás natural convencional que é resfriado a menos 162 graus Celsius, liquefaz-se no processo e depois tem apenas um sexto centésimo do volume de gás natural gasoso.

A Associação Schleswig-Holstein de Gestão de Energia e Água (VSHEW) critica severamente os subsídios aos combustíveis fósseis (4). Os contribuintes estão sendo solicitados a pagar pela importação de gás natural líquido (GNL) dos EUA. Um gasoduto de 60 quilómetros entre o projectado terminal de GNL em Brunsbüttel e Hetlingen, em Schleswig-Holstein, está estimado em 100 milhões de euros, critica a associação. O terminal será utilizado para armazenar e depois encaminhar principalmente gás de fracionamento líquido proveniente dos EUA. O contribuinte terá de pagar mais um milhão de euros devido a um subsídio previsto de 50 milhões de euros do governo do estado de Schleswig-Holstein.

Sem ser notado pelo público, o trabalho no projeto alemão de GNL vem sendo realizado há anos. No seu comunicado de imprensa (5) de 17 de Dezembro de 2018, a empresa de energia UNIPER SE (6) e a empresa japonesa Mitsui O.S.K. Lines Ltd. (MOL) anunciam que operam em conjunto uma instalação de armazenamento de gás natural liquefeito nas instalações da UNIPER SE em Wilhelmshaven. A FSRU (Floating Storage and Regasification Unit) tem uma capacidade de entrega anual prevista de 10 bilhões de metros cúbicos e uma capacidade de armazenamento de GNL de 263.000 metros cúbicos. A FSRU será projetada para permitir o carregamento de navios-tanque menores para o uso de GNL como combustível marítimo. Também será viável carregar GNL em caminhões para o transporte ulterior.

A fábrica poderia entrar em operação no segundo semestre de 2022. O projecto beneficiará da sua localização em Wilhelmshaven, onde a infra-estrutura necessária já se encontra instalada. Além disso, Wilhelmshaven é o único porto alemão de águas profundas e pode ser alcançado por navios-tanque LNG de qualquer tamanho sem restrições de maré. Além disso, a localização é próxima à infra-estrutura existente de gasodutos e armazenamento de gás da Alemanha. A companhia marítima japonesa Mitsui O.S.K. Lines (7), fundada no Japão em 1884 e sediada em Tóquio, é uma das maiores companhias marítimas do mundo. A Mitsui O.S.K. Lines (MOL) adquire a FSRU, UNIPER SE como desenvolvedora do projeto cuida das licenças para a operação da instalação. Além do acordo FSRU, a UNIPER SE e a MOL assinaram um contrato de transporte

vinculativo, com início em dezembro de 2020, segundo o qual a MOL fornecerá à UNIPER SE uma capacidade de navio LNG equivalente a um navio-tanque LNG de 180.000 metros cúbicos. A UNIPER SE pretende utilizar a capacidade adicional do navio para otimizar as entregas de GNL do porto franco norte-americano e expandir ainda mais sua capacidade comercial de GNL.

Possivelmente ainda de interesse: A participação de 49,99% do Grupo UNIPER foi vendida pelo Grupo EON à República da Finlândia em 2018 através da sua empresa de energia FORTUM. O fundo de hedge americano de Paul Elliott Singer -Elliott Management Corporation - detém 17,44 % e BLACKROCK 3,21 % da UNIPER. O cantor está comprometido com o Partido Republicano e foi um dos principais apoiantes da candidatura presidencial de George W. Bush. Em 8 de outubro de 2019, a FORTUM anunciou que havia chegado a um acordo com o fundo de hedge dos EUA Elliott Management (8) em Nova York e Knight Vinke Asset Management (9) em Mônaco (!) para adquirir mais 20,5% das ações.

Após a aprovação regulamentar em 15 de novembro de 2019, a transação com um volume de 2,3 bilhões de euros deverá ser concluída no primeiro trimestre de 2020. Por fim, a aquisição falhou devido ao veto das autoridades do cartel russo. A UNIPER opera uma estação de tratamento de água estrategicamente importante em uma usina elétrica russa. Como o FORTUM está sob controle estatal de uma perspectiva russa, as autoridades proibiram até agora a tomada do controle maioritário.

O gasoduto NORD STREAM 2 pode enferrujar no mar e pode, assim, evoluir para um mau investimento no valor de milhares de milhões. Isto não surpreende: os contribuintes alemães serão solicitados a pagar com garantias alemãs para compensar os danos causados pelos EUA. GAZPROM na Rússia compensará em breve as perdas causadas pelo aumento dos preços do gás. A Polónia e a Ucrânia já estão à espera das futuras taxas elevadas de transporte ou trânsito de gás para a Europa e Alemanha, que irão fazer subir novamente os preços do gás. O fornecimento de energia da Alemanha deixará então de depender apenas da Rússia, mas também do fornecimento de gás dos EUA e, portanto, dos seus amigos americanos e dos seus fundos de cobertura dos EUA.

**Fontes:**

1. <https://www.bmwi.de/Redaktion/DE/Pressemitteilungen/2019/20190212-altmaier-veranstaltet-deutsch-amerikanische-konferenz-zur-entwicklung-des-Ing-importmarktes.html>
2. <https://www.cleanenergywire.org/news/germany-and-us-smooth-tensions-over-nord-stream-2-Ing>
3. [https://julia-verlinden.de/detail/article/Ing\\_verordnung\\_altmaier\\_ebnet\\_den\\_weg\\_fuer\\_klima\\_schaedliche\\_infrastruktur/](https://julia-verlinden.de/detail/article/Ing_verordnung_altmaier_ebnet_den_weg_fuer_klima_schaedliche_infrastruktur/)
4. <https://www.iwr.de/news.php?id=36118>
5. <https://www.uniper.energy/news/uniper-se-und-mitsui-osk-lines-schlieen-vereinbarung-uber-Ing-terminal-in-wilhelmshaven-und-uber-zusatzlichen-Ing-transport/>

6. <https://de.wikipedia.org/wiki/Uniper>
7. [https://de.wikipedia.org/wiki/Mitsui\\_O.S.K.\\_Lines](https://de.wikipedia.org/wiki/Mitsui_O.S.K._Lines)
8. [https://de.wikipedia.org/wiki/Paul\\_Singer\\_\(Gesch%C3%A4ftsmann\)](https://de.wikipedia.org/wiki/Paul_Singer_(Gesch%C3%A4ftsmann))
9. <https://knightvinke.com/strategic-investing-in-european-large-caps/>
10. <https://www.iwr.de/news.php?id=36118>
11. <https://knightvinke.com/>

+++

Obrigado ao autor pelo direito de publicar.

+++

Referência fotográfica: muratart / Shutterstock

+++

KenFM esforça-se por um amplo espectro de opiniões. Os artigos de opinião e as contribuições dos convidados não têm de reflectir a opinião da equipa editorial.

+++

Gostas do nosso programa? Informações sobre possibilidades de suporte aqui:

<https://kenfm.de/support/kenfm-unterstuetzen/>

+++

Agora você também pode nos apoiar com Bitcoins.

